

EDSON SCHENKEL

ENTRE

MARTE E VÊNUS

EDIÇÃO DO AUTOR

2019

Edson Schenkel – Entre Marte e Vênus - 2019

EDSON SCHENKEL

Entre Marte e Vênus

1ª edição

Espumoso – Serra dos Engenho – Rio Grande do Sul –

Brasil

Edição do Autor

2019

Edson Schenkel – Entre Marte e Vênus - 2019

Copyright © Edson Schenkel

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Vedada a produção, reprodução, distribuição e comercialização sem a autorização do autor.

ODLC:033-02-2019-001-5

Autor/ registro no EDA: Edson Schenkel/ 0000000000000

Título: Entre Marte e Vênus.

Ilustração: Edson Schenkel

Edição: 1^a

Local: Espumoso/ R.S/ Br.

Contato com o autor:

Cartas: Rua José Manhago – n 595 – Camobi⁰ – Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil – Cep: 97105-430

Telefone: (55) 3286-2134

Agradeço ao Universo pela inteligência que me proporciona imaginar mundos, que podem não terem existido, de forma que poderia ser um fato real, levando a pensar como mudar uma realidade para o pior não acontecer e salvar o que é importante.

Edson Schenkel, 25 de fevereiro de 2019.

Entre Marte e Vênus

Esta estória nunca foi contada, muito menos pode ser confirmada, apesar da grande tecnologia atual. Por isso mesmo ninguém pode duvidar ou crer totalmente que realmente aconteceu.

Tudo começa em uma grande floresta, com árvores milenares, com seus mais de 30 metros de altura. Uma grande diversidade de animais já existia e seguia seu rumo normal de evolução entre as grandes florestas; nas paredes das grandes montanhas; em estreitos e largos vales e até nos rasos oceanos.

Esses seres nunca imaginavam que um dia o seu planeta seria chamado por terráqueos de planeta Marte em

homenagem a um deus que eles nunca imaginariam existir, responsável de influenciar nos resultados das guerras em um lugar chamado Grécia, que mesmo que seres inteligentes tivessem inventado telescópios potentes, não conseguiriam ver, ou saber a cultura que surgiria depois de milênios de sua existência.

Como é o ciclo normal da vida a mudança, com a evolução dos seres para se adaptarem ao ambiente, evoluem seres especialistas em atacar os outros, que lhes serviam de alimento; outros especialistas em fugir dos que os cassavam e por fim outros que se tornariam estranhos por não terem adaptações corporais que os dariam chances de tanto atacar ou fugir, mas teriam o desenvolvimento de talentos internos, o

que também os futuros vizinhos no tempo e espaço chamariam de inteligência e capacidade de mudar o ambiente para que o ambiente se adapte a eles.

Assim que começa o fim deste belo planeta.

Primeiro esses seres inteligente conseguiram criar esconderijos, casas, depois armas e técnicas de domesticação de animais e plantas, o que facilitou muito a vida deste seres, que sobrevivendo com mais facilidade começam a ter tempo de não só modificar o ambiente que viviam, mas observar com mais detalhes o que acontecia a seu redor, facilitando ainda mais o seu trabalho de modificar, pois muitas vezes o que era natural destruía o que tinha sido modificado.

Muitas novas técnicas surgiram e perceberam que podiam usar muitos recursos do seu planeta para criar ainda mais conforto, reduzindo com isso a necessidade de gastar energia de seus corpos com muitos afazeres.

Começam então a usar os metais que encontravam com abundância, principalmente o ferro, por perceber que misturando as pedras com esse elemento com outras, podiam criar estruturas mais fortes, armas mais precisas e equipamentos que os ajudavam muito nas tarefas antigas e novas que surgiam com as novas ideias e descobertas.

Muitos séculos de descobertas passaram e a mais importante eles estavam prestes a descobrir...

Esses seres, logo depois de descobrir que podiam “dominar” a natureza, pensavam ser invencíveis, e os recursos intermináveis, pois tudo que pensavam precisar encontravam com facilidade.

Pena que eles não sabiam da não existência de algo em seu planeta, que em seus vizinhos se formaria em porções até grandes. Esse recurso em um futuro distante foi chamado de petróleo. Não existia, por sorte ou azar, pois poderia dar um tempo a mais de vida para esses seres, mas não tanto, pelo modo que sua cultura foi progredindo em apenas explorar sem limite.

A energia que tinham disponível era apenas as grandes árvores, retiradas das que chamavam de floresta infinitas, que viviam no grande continente e pequenas ilhas.